

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DO CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: REFLEXÕES PARA MINIMIZAR O MEDO E ANSIEDADE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA.

Ana Caroline Aquino

Marília Barbosa

Izabela Andrea Silva ⁴³

Gisele Gomes Reichel ⁴⁴

RESUMO

A hospitalização na infância pode ser um evento impactante no processo de desenvolvimento e crescimento infantil. Nesse sentido, a literatura aponta que o procedimento mais doloroso no período de hospitalização da criança é o cateterismo venoso periférico que, muitas vezes, torna-se repetitivo devido à fragilidade capilar, flebites e à agitação da criança. O objetivo deste estudo é despertar uma reflexão na equipe de enfermagem sobre os cuidados necessários para minimizar o medo, o estresse e a ansiedade no momento do cateterismo venoso periférico em crianças hospitalizadas. A metodologia abrange uma revisão de literatura do tipo integrativa, com o uso dos seguintes descritores: “enfermagem, cateterismo venoso periférico e pediatria”. Foram encontrados 27 artigos, e, após a leitura dos resumos, foram selecionados 9, os quais atendiam aos critérios de inclusão e ao objetivo da pesquisa. Para melhor compreensão da discussão optou-se pela categorização. Como resultado percebeu-se a preocupação dos profissionais da saúde com medidas e métodos que evitem alterações emocionais na criança hospitalizada. Mostram também em seus resultados, a resolutividade de medidas que antecedem o cateterismo venoso periférico como: criar um ambiente calmo e acolhedor, usar brinquedos e estabelecer diálogo entre a equipe de saúde e o paciente ou familiar. Como considerações finais, identifica-se neste estudo, o enfermeiro como o profissional com conhecimento técnico científico para nortear a equipe de enfermagem, assim como o seu responsável. Sendo assim, é o profissional indicado para implantar medidas e intervenções que tornem o cateterismo venoso periférico uma técnica mais segura e humanizada. Dessa forma, minimiza o medo, o estresse e a ansiedade das crianças hospitalizadas que necessitam do cateterismo venoso periférico.

REFERÊNCIAS

BORTOLOTE, G. S.; BRÊTAS, J. R. S. O ambiente estimulador ao desenvolvimento da criança hospitalizada. Rev. Esc. Enferm USP, jul. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_

arttext&pid=S0080. Acesso em: fev. 2015.

CUNHA, G. L.; SILVA, L. F. Lúdico como recurso para cuidado de Enfermagem Pediátrica na punção venosa. Rev. RENE., 2012. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/49>>. Acesso em: 22 fev. 2015.

DELMÁO, S. M. D. et al. Avaliação da dor na ala pediátrica: a inserção do brinquedo terapêutico na punção venosa. Rev SENPE, jun. 2011. Disponível em: www.abeneventos.com.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0173.pdf. Acesso em: fev 2015.

DYNIWIZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 2 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009. 94 p.

FERREIRA, M. J. M. et al. Cuidado da equipe de enfermagem à criança sob punção venosa periférica: estudo descritivo. Fortaleza, CE, abr. 2012. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/3558/pdf_2. Acesso em: 22 de fev. 2015.

GUARISE, V. et al. Aplicabilidade de um manual de preparo da criança para a punção intravenosa periférica segundo avaliação feita por enfermeiro. Rev. Soc.Bras. Enferm. Ped. v. 10, n.1; Disponível em: <http://www.sobep.org.br/revista/component/zine/article/125-aplicabilidade-de-um-manual-de-preparo-da-criana-para-a-puno-intravenosa-perifrica-segundo-avaliao-feita-por-enfermeiras.html>. Acesso em: fev. 2015.

GOMES, A.V.O. et al. Punção venosa pediátrica: uma análise crítica a partir da experiência do cuidar em enfermagem. Rev. Enfermería Global, jul. 2011. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-61412011000300019&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 02 fev. 2015.

GOMES, A.V.O. et al. A atuação do enfermeiro frente aos sentimentos e atitudes das crianças hospitalizadas submetidas à punção venosa periférica. Rev enferm. UFPE. Jan. 2010. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=18807&indexSearch=ID> . Acesso em: 10 mar. 2015

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, dez. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 27 maio 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de atenção básica saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, DF, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 05 ab. 2015.

OLIVEIRA J.D. et al. Uso do brinquedo terapêutico instrucional e dor decorrente da punção venosa:

contribuições à enfermagem pediátrica. Rev. SENPE, jun. 2011; Disponível em: www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/0761co.pdf. Acesso em: mar. 2015.

SILVA L. S. et al. Produção dos enfermeiros a respeito dos cateteres venosos periféricos utilizados em pediatria: revisão sistemática. Niterói, RJ, abr., 2000. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar>. Acesso em: 22 fev. 2015.